

AUDITORIA INTERNA: Um Estudo no Contexto Empresarial da Solução – Máquinas e Equipamentos Ltda. - ME

*Adjane Marta Brito da Silva – Acadêmica do curso de Ciências Contábeis FASB - Barreiras / BA

**Rosana Celina Bessegatto Micheli Monge – Graduada em Ciências Contábeis pela FASB. Especialista em Contabilidade Empresarial e Auditoria pela UNOPAR e Gestão Financeira e Orçamentária pela FASB/LDA – email rosana@fasb.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo geral tratar da importância da auditoria interna para a organização no sentido de dar respaldo as informações contábeis existentes. Foram abordados conceitos de auditoria, processos de auditoria, controle interno, o processo decisório nas organizações e a importância da auditoria neste processo, mantendo estreitas conexões entre os auditores e os demais colaboradores da empresa. A finalidade da auditoria interna consiste na melhoria do processo e unificação da linguagem interna, buscando avaliar as informações no sentido de que sejam confiáveis, adequadas, totais e seguras. A auditoria interna também se apresenta como uma atividade que busca avaliar as ameaças e oportunidades, evidenciando seus pontos fortes e fracos e definindo as próprias diretrizes estratégicas voltadas à gestão do negócio. Ao finalizar este estudo, verificou-se que a auditoria interna contribui no processo decisório, sendo sua função de extrema importância na estrutura organizacional, por fornecer uma visão para formação e embasamento teórico-prático a administradores e demais usuários deste instrumento.

Palavras-chave: Auditoria interna, informações, controle interno.

ABSTRACT

This work aims to address the general importance of internal audit for the organization in order to give support existing accounting information . Were addressed concepts of audit , audit processes , internal control , decision making in organizations and the importance of this audit process , maintaining close connections between auditors and other employees of the company . The purpose of internal audit is in process improvement and unification of the internal language, seeking to review the information in the sense that is reliable , adequate and secure total . The internal audit is also presented as an activity that seeks to assess the threats and opportunities , highlighting their strengths and weaknesses and setting their own strategic guidelines aimed at managing the business . Upon completing this study , it was found that internal audit contributes to the decision-making process , its function being of utmost importance in the organizational structure for providing a vision for training and theoretical and practical administrators and other users of this instrument .

Keywords: Internal audit, information, internal control

1. INTRODUÇÃO

Com a evolução e a concorrência dos negócios, cada vez mais, as empresas apresentam precisão de subsídios pertinentes e favoráveis que admitam à gestão alcançar os seus objetivos e traçar metas e expectativas para o futuro.

A auditoria interna tem assumido um papel cada vez mais respeitável e importante no seio das empresas indo ao encontro dos anseios dos empregadores ou acionistas que não arrumam tempo para cuidar dos seus empreendimentos. Deste modo, a auditoria interna atende corretamente aos interesses dos gestores estabelecendo um controle mais amplo dentro das empresas. Diante disso, o presente trabalho, buscou proporcionar uma reflexão sobre o contributo da auditoria interna para a gestão eficaz da empresa Solução – Máquinas e Equipamentos LTDA - ME.

Para Attie (1998, p. 25) afirma que: “auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

(...) auditoria é uma técnica contábil que através de registros, documentos, inspeções obtenção de informações e confirmações relacionadas ao patrimônio de uma empresa, munem-se de elementos que permitem julgar se os registros contábeis dessas organizações estão sendo efetuados adequadamente e se refletem a real situação econômica financeira do seu patrimônio.

Na atualidade, percebemos que a concorrência no mundo dos negócios faz parte da vida diária das empresas, e nessa correria do dia a dia tomar decisões certas contribui para o desenvolvimento das mesmas. Portanto, administrar uma empresa, atualmente, estabelece informação, conhecimento, capacidades, competências, aptidões, visão estratégica e, sobretudo, métodos que admitam um suporte ao processo de tomada de decisão.

Diante um futuro incerto, num mundo em transformação com ritmo por vezes abundantemente ligeiro, as empresas precisam analisar cada vez mais o meio envolvente, avaliar a evolução dos mercados e identificar ameaças e oportunidades, diagnosticar a sua circunstância interna e identificar os seus

pontos fortes e pontos fracos, determinar os seus objetivos estratégicos, as suas estratégias e artifícios globais e ponderar metodicamente os resultados que vão obtendo.

O panorama presente do ambiente das organizações empresariais vem demandando, cada vez mais, a adoção de auditorias internas como medidas e técnicas de acompanhamento e controle visando minimizar falhas e evitar problemas que coloquem em riscos sua imagem diante dos acionistas, clientes e ou do mercado em geral.

Esta nova postura corporativa tem regularizado a consolidação e o bom emprego de múltiplos mecanismos internos, objetivando não apenas detectar e mensurar prováveis problemas, como também o oferecimento de alternativas de soluções, nessa perspectiva, destaca-se as políticas de gestão de riscos relacionadas à auditoria interna.

Vale ressaltar que enquanto a auditoria externa tem por desígnio emitir pareceres sobre as demonstrações financeiras, a auditoria interna tem como papel principal avaliar o processo de gestão, no que se referem aos seus múltiplos aspectos, dentre eles: a governança corporativa, a gestão de riscos e procedimentos de aderência referentes às normas regulatórias, sem esquecer-se de apontar aleatórios desvios e vulnerabilidades as quais as organizações empresariais estão sujeitas.

Nesse sentido, a importância da auditoria interna no processo de gestão tem somado quanto à requisição por um alto grau de especialização do quadro de auditores, o que implica numa equipe com visão multidisciplinar, atuando de forma coordenada e tendo como finalidade básica o assessoramento da administração por meio do exame e avaliação, dentre outros, dos seguintes aspectos: adequação e eficácia dos controles; integridade e confiabilidade das informações e registros; integridade e confiabilidade dos sistemas estabelecidos para assegurar a observância das políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos, assim como da sua efetiva utilização; eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e utilização dos recursos, dos procedimentos e métodos de salvaguardas dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos; compatibilidade das operações e programas com os objetivos, planos e meios

de execução estabelecidos; mensuração dos problemas e riscos, assim como o oferecimento de alternativas de solução.

A auditoria interna tem a importante função de avaliar, os gestores e os controles internos, dentre outros demais que possam surgir, sendo responsável diretamente por alertar situações de riscos, apurando erros e fraudes bem como garantir as execuções dentro dos níveis desejados.

As tecnologias de interligação de sistema são de grande melhoria para a auditoria interna, que as empregará como meio de identificação de possíveis irregularidades e ajudará no direcionamento de suas ações, identificando onde os problemas se originam, onde falham, onde podem melhorar. Assim os gestores têm como traçar as novas ações estratégicas que culminem em fatores preventivos referentes aos seus negócios, não permitindo que os mesmos erros, falhas ou fraudes voltem a acontecer dentro da empresa.

O trabalho em si tem como objetivo geral compreender de que forma a auditoria interna pode contribuir com o aprimoramento dos controles internos no âmbito da empresa Solução – Máquinas e Equipamentos LTDA – ME, e como objetivos específicos: Realizar uma pesquisa exploratória dentro da empresa sobre esse assunto, a fim de obter dados para o projeto de pesquisa, avaliando o sistema de controle interno da unidade administrativa da mencionada empresa, fazendo uma verificação dos sistemas contábil, financeiro, de execução orçamentária, patrimonial, operacional, de recursos humanos, e prestar orientações aos órgãos de execução relacionados ao controle interno.

2. A IMPORTANCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

A auditoria interna é uma das mais importantes ferramentas para o controle administrativo. A ausência de controles adequados para empresas de estrutura complexa a expõe a inúmeros riscos, freqüentes erros e desperdícios.

A necessidade das empresas investirem em desenvolvimento tecnológico, aprimorar seus controles, reduzir custos, tornando mais

competitivo os seus produtos, faz com que necessitam de um grande volume de recursos.

A problemática vem com a expansão das organizações no mercado e o desconhecimento de seus administradores da necessidade auxílio da auditoria interna para obtenção de informações corretas da situação patrimonial e financeira da empresa, deixa de captar recursos juntos a terceiros, como empréstimos bancários ou abrindo seu capital social para novos investidores para investimento das mesmas.

O objetivo deste trabalho é demonstrar quais os recursos que a organização obtém com auxílio da auditoria interna para evitar prejuízos irreversíveis e consiga recursos financeiros com qualidade e precisão das informações prestadas

Auditoria interna vem sendo comentada desde 1949 no Brasil logo, que contadores identificaram sua ligação com controles internos e controles contábeis. Os autores que mais abordaram sobre auditoria e auditoria interna foi Willian Attie e Marcelo Almeida.

2.1 Controles Internos

Em países como o Brasil, em que apenas recentemente se deu a devida importância aos sistemas de controle, ainda não é bem difundido o verdadeiro significado de controle interno. Às vezes, imagina-se ser o controle interno sinônimo de auditoria interna. É uma idéia totalmente equivocada, pois a auditoria interna equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos, normalmente executados por um departamento especializado, ao passo que o controle interno se refere a procedimentos de organização adotados como planos permanentes da empresa. (Attie,1998).

Para Almeida (1996, p. 25), “O controle interno representa em uma organização conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

A Audibra (1995, p. 28) registra que:

controles internos devem ser entendidos como qualquer ação tomada pela administração (assim compreendida tanto a alta administração como os níveis gerais apropriados) para aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidas sejam atingidos. A alta administração e a gerência planejam, organizam, dirigem e controlam o desempenho de maneira a possibilitar uma razoável certeza de realização.

Na realidade, estas definições reconhecem que um sistema de controle interno se projeta além das questões diretamente relacionadas com as funções dos departamentos de contabilidade e de finanças. Sendo assim, sem o perfeito conhecimento do que foi planejado, é improvável que se faça um controle interno adequado.

O controle interno é essencial para efeito de todo o trabalho de auditoria e, assim, a existência de um satisfatório sistema de controle interno reduz a possibilidade de erros e irregularidades. Essa indicação está incorporada nas normas de auditoria e reforça a importância do estudo e da avaliação do sistema de controle das empresas, pelo auditor, com base na determinação da natureza, extensão e oportunidade dos exames a serem aplicados. Note-se que a suposição é de que a probabilidade de erros e irregularidades é reduzida, não eliminada. Dado esse fato, procedimentos de auditoria podem ser restringidos, mas nunca eliminados pela confiança que se tenha no sistema de controles internos.

2.1.2 Objetivos dos Controles Internos

O conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolvem imensa gama de procedimentos e práticas que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar.

De acordo com Attie (1988, p.204), o controle interno tem cinco objetivos básicos:

- a salvaguarda dos interesses da empresa;

- a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;
- propiciar uma estrutura operacional eficiente para que se alcance a eficácia das organizações;
- o estímulo à eficiência operacional; e
- a aderência às políticas existentes.

2.1.3 Características do sistema de controle interno

Segundo Attie (1998, p.114),

Um sistema de controle interno bem desenvolvido pode incluir o controle orçamentário, custo-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programas de treinamento do pessoal e, inclusive, auditoria interna. Pode também, por conveniência, abranger atividades em outros campos, como por exemplo, estudo de tempos e movimentos e controle de qualidade.

De acordo com Boletim IOB- Temática Contábil e Balanços (2003, p.37), Um adequado sistema de controle interno deve possuir algumas características:

- Ser confiável;
- Estar adequado à realidade, complexidade e porte da empresa;
- Ser estável para propiciar um adequado ambiente de controle, e flexível o suficiente para permitir modificações que contribuam para a rápida adaptação da empresa ao novo ambiente de negócios;
- Possibilitar o acompanhamento e o controle tempestivo das atividades, processos de negócios e ciclos de transações;
- Propiciar a salvaguarda dos ativos;
- Permitir a otimização no uso dos recursos;
- Prevenir e detectar roubos e fraudes.

Segundo Attie (1998, p.114), o controle interno inclui controles que podem ser peculiares tanto à Contabilidade como à Administração.

a) Controles contábeis: compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos diretamente relacionados, principalmente com a salvaguarda do patrimônio e a fidedignidade dos registros contábeis.

b) Controles administrativos: compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos que dizem respeito à eficiência operacional e à decisão política traçada pela administração. Normalmente, se relacionam de forma indireta aos registros financeiros.

Além das características apresentadas, um sistema de controle interno deve verificar se a qualificação profissional dos empregados é compatível com suas atribuições; se a estrutura contábil é adequada e se existe uma hierarquia organizacional.

2.1.4 Sistemas de Informações Gerenciais

Uma das formas de controlar e ser controlado repousa na existência de algo palpável que meça a eficiência e a execução das tarefas. A auditoria determina o número de tarefas a realizar durante certo período e número de pessoas para executá-las.

Além disso, tem de reportar, a quem de direito, a consecução de suas atividades, e saber, e quem de direito, se as executou. A manutenção de adequado sistema de informações gerenciais estabelece a forma, a compilação, a comunicação e suas variáveis as pessoas que necessitam ser notificadas e instruídas a esse respeito.

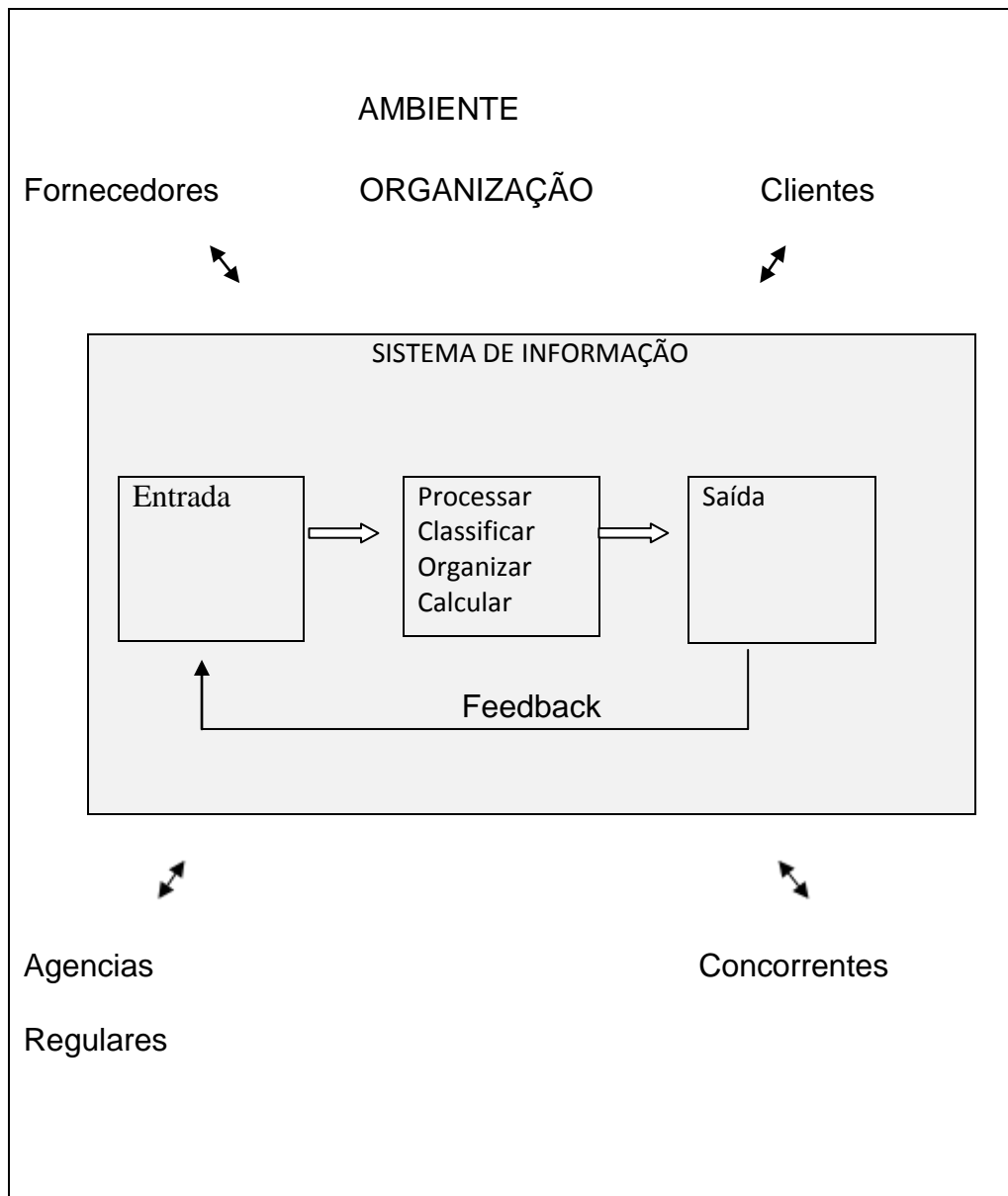


Figura 1 – Funções de Um Sistema de Informação

Fonte: (Laudon e Laudon, 2007, p.10)

2.1.5 A Evolução do Processo da Qualidade

O assunto Gestão da Qualidade é dinâmico e sua evolução é fruto da interação de inúmeros fatores e áreas do conhecimento que compõem a

estrutura organizacional e sua administração como ciência (unindo aspectos técnicos e comportamentais)

Fatores estruturais e tendências administrativas indicam a existência de Ciclos de Vida e perfis quantitativos com influência direta e decisiva nos paradigmas vigentes, já que criam desafios e mudanças nas várias disciplinas da Gestão Organizacional. Desta forma, afetam a estruturação, a abrangência, as competências, os instrumentais técnicos e metodologias. Aumentam os limites atuais, a cada dia, e interligam diversas áreas do saber e de especializações na definição de novos conceitos de Qualidade, diversificado e holístico.

O conceito de Qualidade é espontâneo e intrínseco a qualquer situação de uso de algo tangível, a relacionamentos envolvidos no fornecimento de serviços ou na própria percepção associada a produtos de natureza intelectual, artística, emocional e vivencial. Estamos, a todo o momento, avaliando e sendo avaliados na ação de gerarmos ou recebermos os elementos que compõem a interação e os atos de consumo, presentes a cada instante de nossas vidas.

Como conceito intrínseco, conhece-se a Qualidade há milênios. No entanto, só recentemente ela passou a ser tratada como uma função técnico-gerencial. No início, tal função era relativa e centrada na inspeção pós-produção. Atualmente, as atividades relacionadas à Gestão da Qualidade se ampliaram e atuam em todas as ações administrativas e de produção, através de um grande número de ferramentas, técnicas e teorias. O próprio Planejamento Estratégico usa conceitos da Gestão da Qualidade, já que as integrações sistêmicas da empresa, tanto as internas entre áreas quanto as externas (mercado, governo, concorrência etc.) exigem a aplicação generalizada da Gestão da Qualidade. Esta nova dimensão leva a uma percepção dinâmica e ampliada da Qualidade, indicando a integração com várias outras áreas do conhecimento humano, em função do tipo de produto ou serviços gerados, assim como das expectativas, exigências e maturidade dos clientes e consumidores, em sintonia com os interesses mercadológicos estabelecidos.

Há várias classificações para os diversos períodos ou eras da Qualidade. Garvin (2002) a estruturou em um formato bem aceito pelos

especialistas da área. Cada uma das classificações tem suas peculiaridades e, em geral, são adotadas como referencial para a descrição da história e evolução do pensamento da qualidade, a saber: A Gestão da Qualidade como Premissa Estratégica garantia da qualidade.

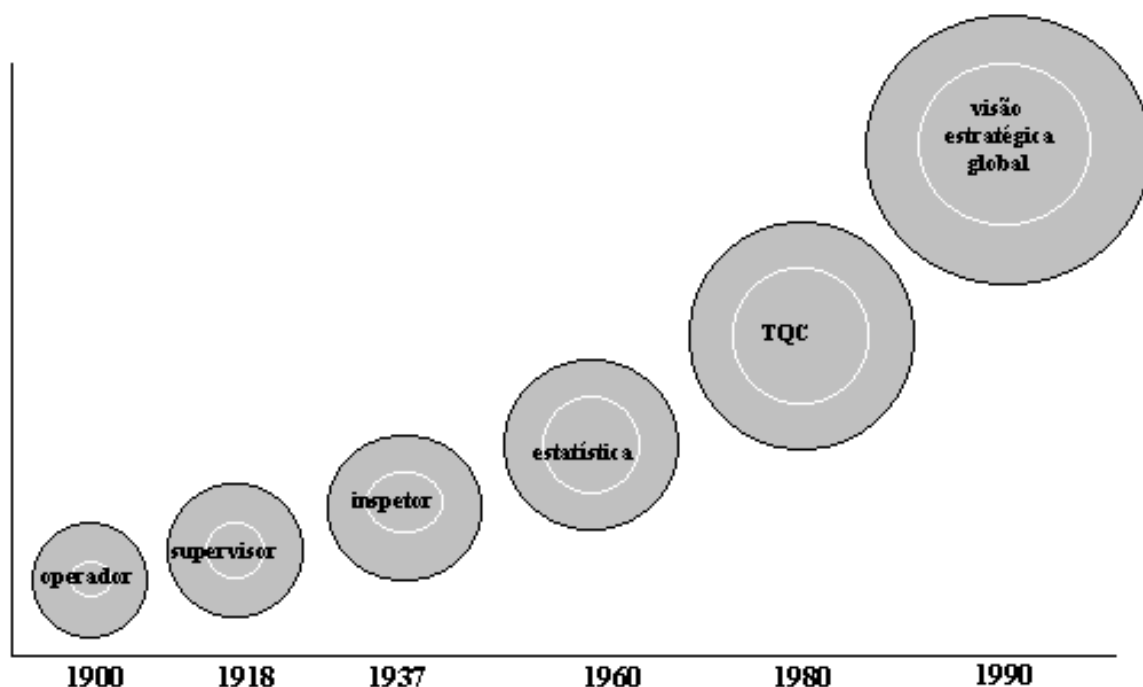


Figura 2 – Evolução da qualidade

Fonte: <http://www.eps.ufsc.br/disserta96/rossato/cap2/capitulo2.htm>

2. 1.6 Estrutura Organizacional da auditoria interna

A estrutura de uma auditoria interna está na relação direta com o tamanho da entidade em que vai atuar e os objetivos definidos pela administração para suas atividades.

As funções de chefia e supervisão de uma auditoria interna são privativas do contador, bem como as atividades relacionadas à competência

profissional dos mesmos. Poderá, todavia, contar com a colaboração de outros profissionais, especialmente quando se tratar de trabalhos em áreas que requerem especializações e que não podem ser realizadas pelo contador.

3. TABULAÇÃO DA PESQUISA

1- Dentro de seu entendimento, os serviços relacionados á auditoria interna refletem adequadamente a situação das áreas auditadas?

Gráfico 01

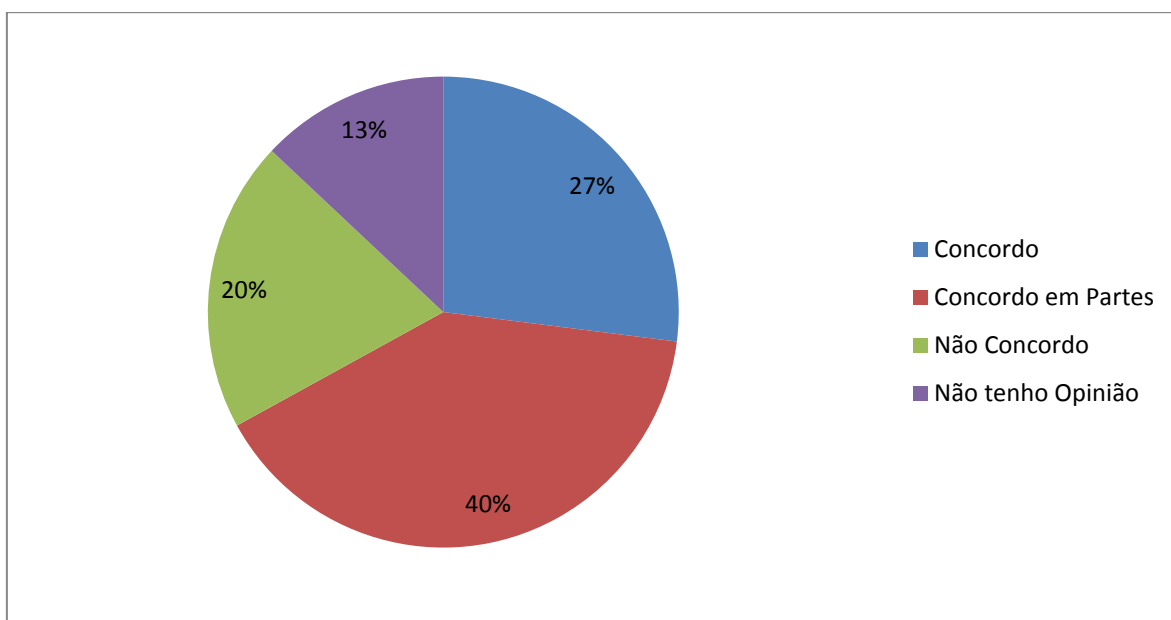


Gráfico 01 – De acordo com o entendimento dos serviços relacionados à auditoria interna a empresa Solução – Maquinas e Equipamentos Ltda – ME concorda em partes que os serviços refletem adequadamente a situação das áreas.

2- Analisando o conjunto, o trabalho da auditoria interna consegue alcançar as expectativas dos gestores da organização?

Gráfico 02

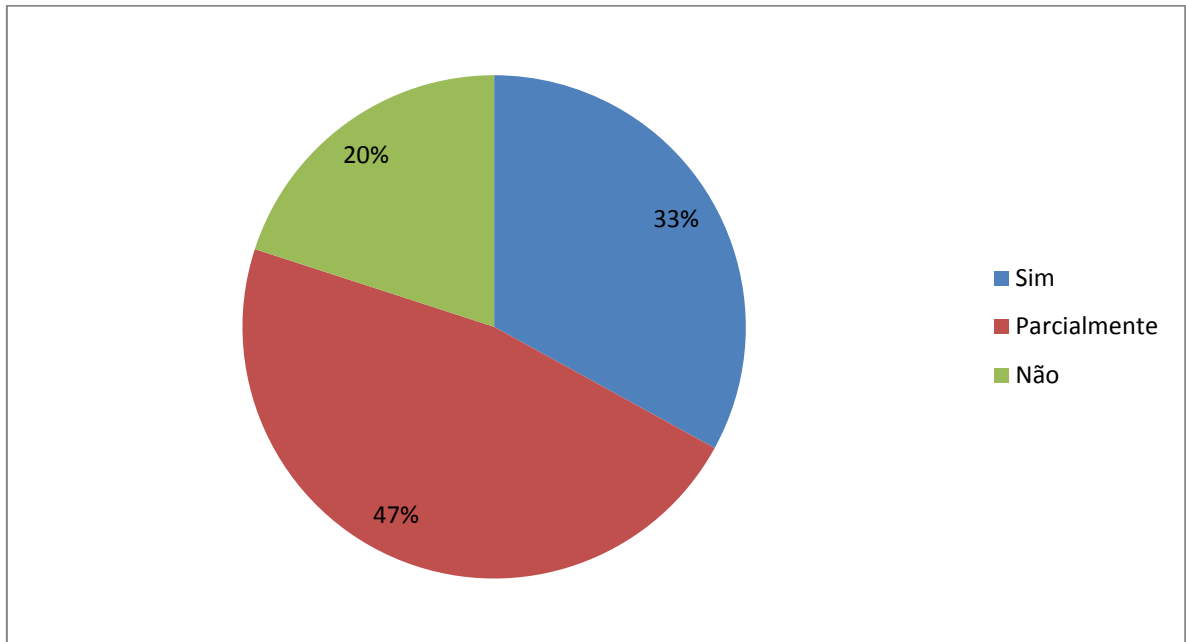


Gráfico 02- Para a Solução – Máquinas e Equipamentos Ltda o trabalho de auditoria interna consegue parcialmente alcançar as expectativas dos gestores da organização.

3- A auditoria interna mesmo trabalhando de forma independente dentro da organização pode ser considerada como parte integrada do processo corporativo

Gráfico 03

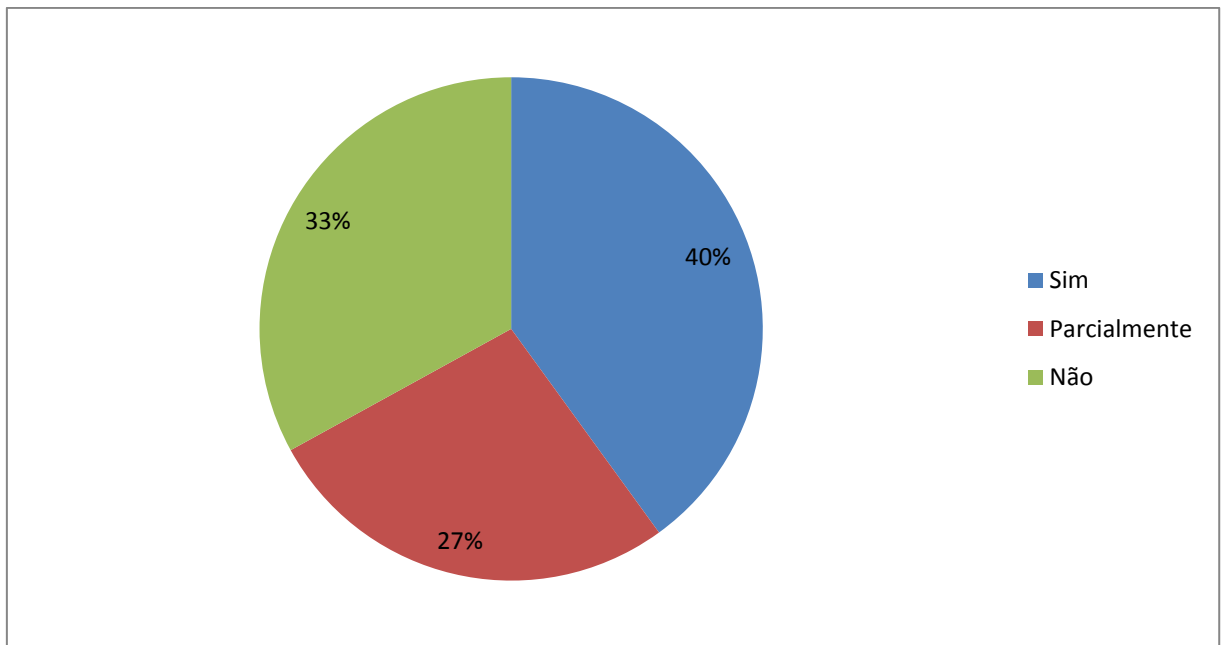


Gráfico 03 - Para a Solução – Máquinas e Equipamentos Ltda a auditoria interna mesmo atuando de forma independente dentro da empresa pode sim ser considerada como parte integrada do processo corporativo.

4- Dentro do seu conhecimento a auditoria interna pode contribuir em melhoras para a organização?

Gráfico 04

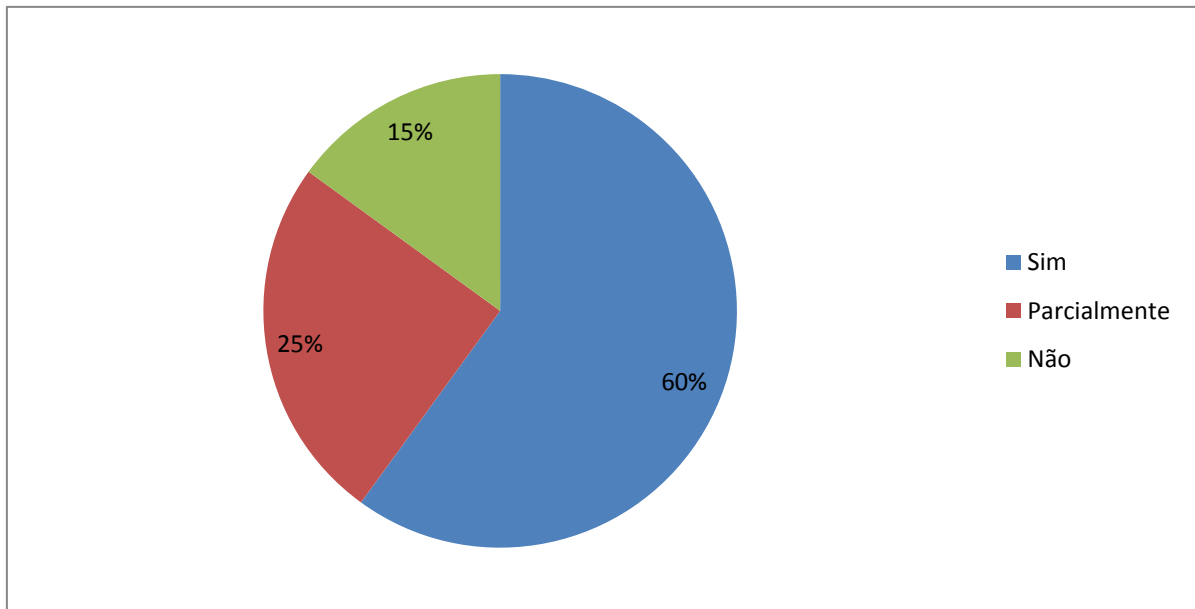


Gráfico 04 – Como mostra o gráfico acima empresa Solução – Maquinas e Equipamentos Ltda concorda em grande parte que a auditoria pode sim contribuir em melhoras para a organização.

5- Qual o nível de confiança que a organização deposita na auditoria interna?

Gráfico 05

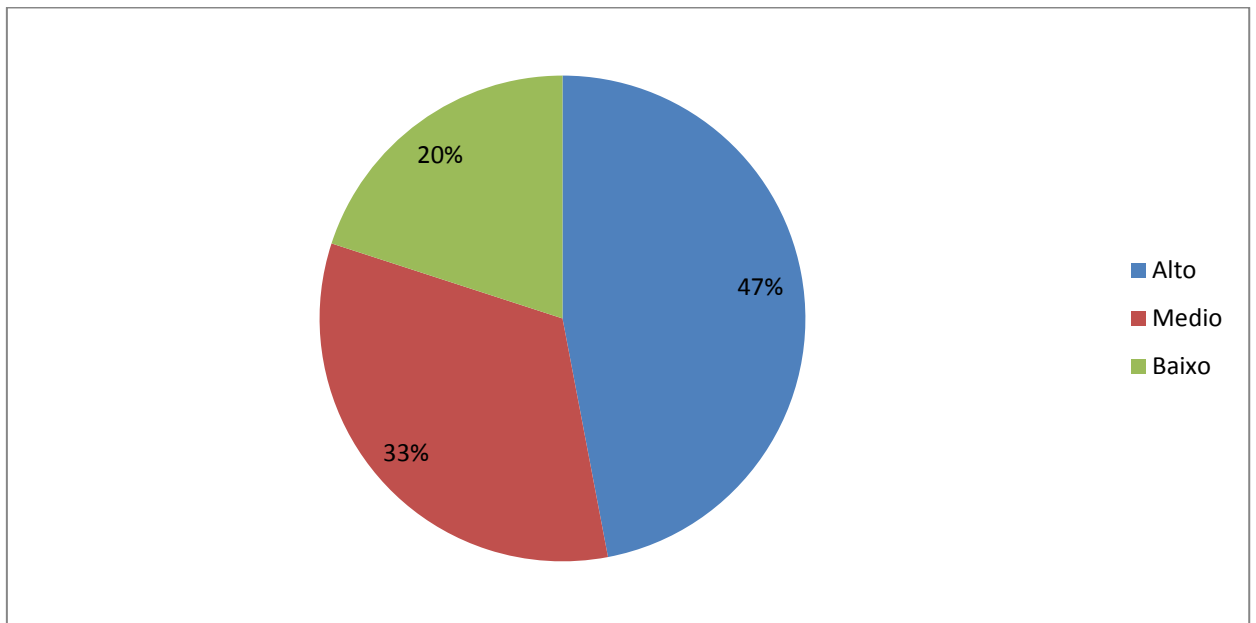


Gráfico 05 – De acordo com a empresa Solução – Máquinas e Equipamentos Ltda o nível de confiança que a organização deposita na auditoria interna e considerado alto.

6- Diante dos resultados obtidos a equipe de auditoria interna, busca informa e aconselhar a administração com relação a novos procedimentos que devem ser tomados?

Gráfico 06

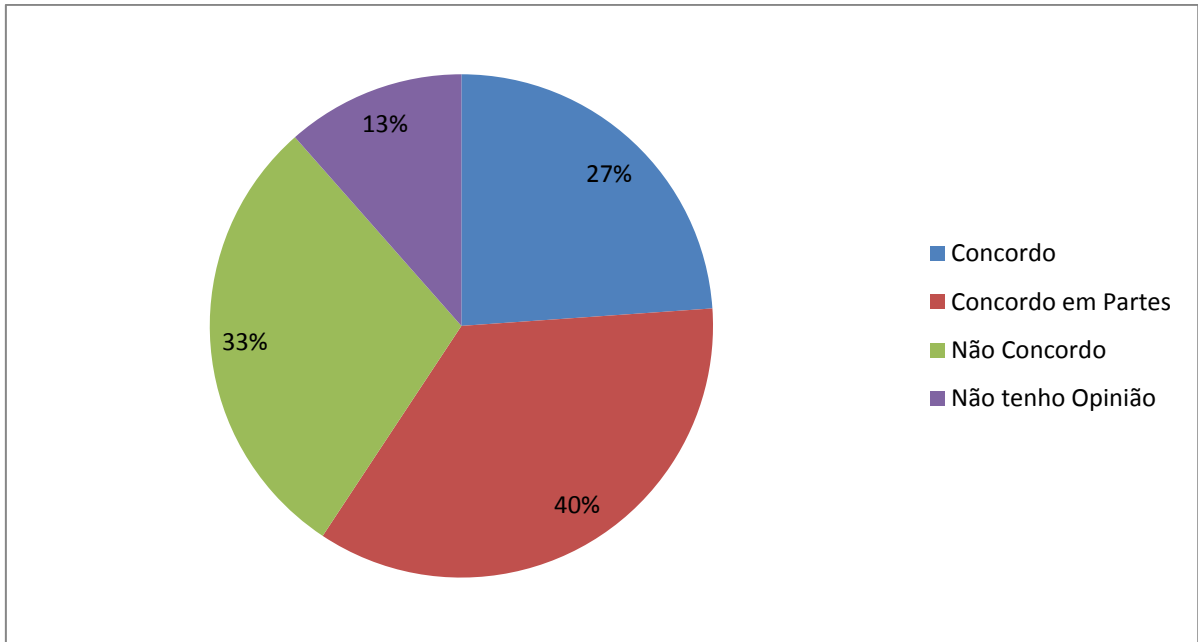


Gráfico 06 – Para a empresa Solução – Maquinas e Equipamentos Ltda em partes concorda diante dos resultados obtidos a equipe de auditoria interna, busca informa e aconselhar a administração com relação a novos procedimentos que devem ser tomados.

7-A equipe de auditoria interna trabalha de forma independente e objetiva dentro da organização?

Gráfico 07

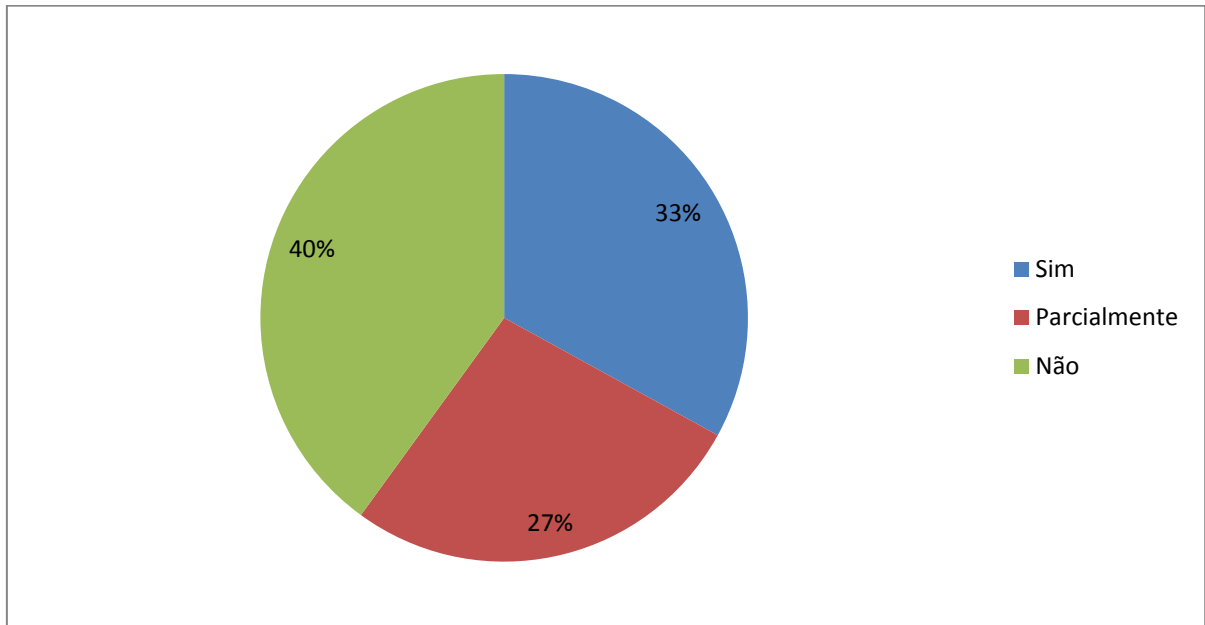


Gráfico 07 – Como mostra o gráfico acima para a empresa Solução – Máquinas e Equipamentos Ltda a equipe de auditoria interna não trabalha de forma independente e objetiva dentro da organização.

8- A organização é informada pela a equipe da auditoria interna logo do princípio dos trabalhos a respeito dos prazos, duração dos trabalhos e demais procedimentos?

Gráfico 08

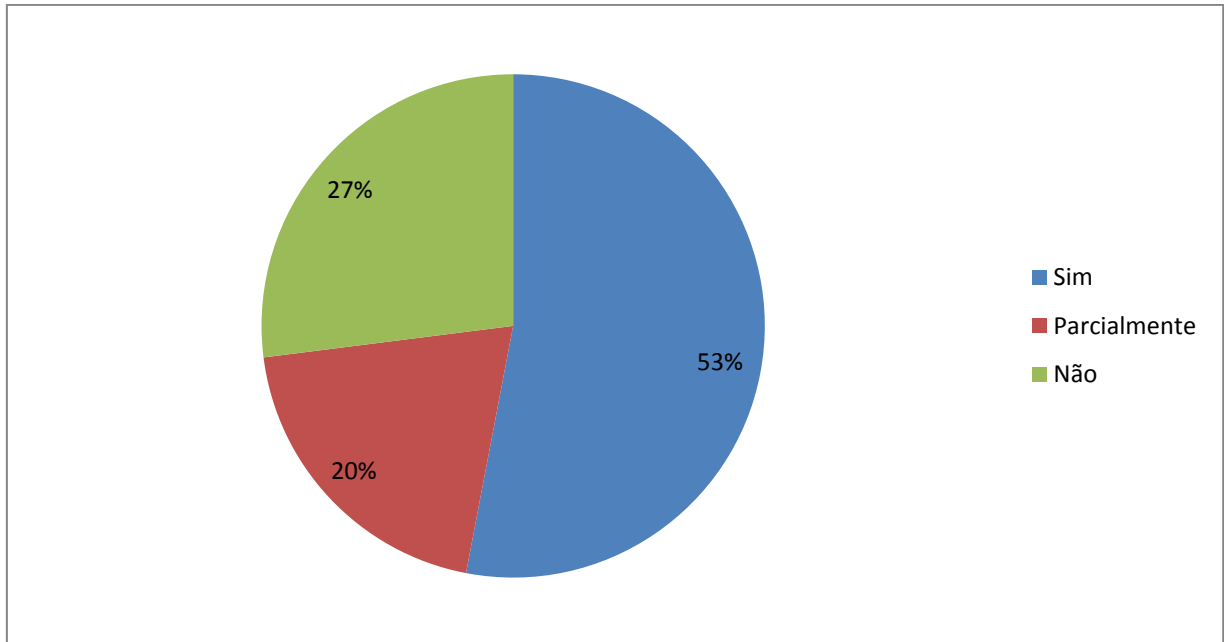


Gráfico 08 - De acordo com o gráfico a equipe de auditoria interna da empresa Solução – Maquinas e Equipamentos Ltda logo informada sobre o princípio dos trabalhos a respeito dos prazos, duração dos trabalhos e demais procedimentos.

9- Os resultados do trabalho da auditoria interna, e algo precioso para tranquilizar os gestores do alto comando, fornecer recomendações corretivas e preventivas á exposição da organização?

Gráfico 09

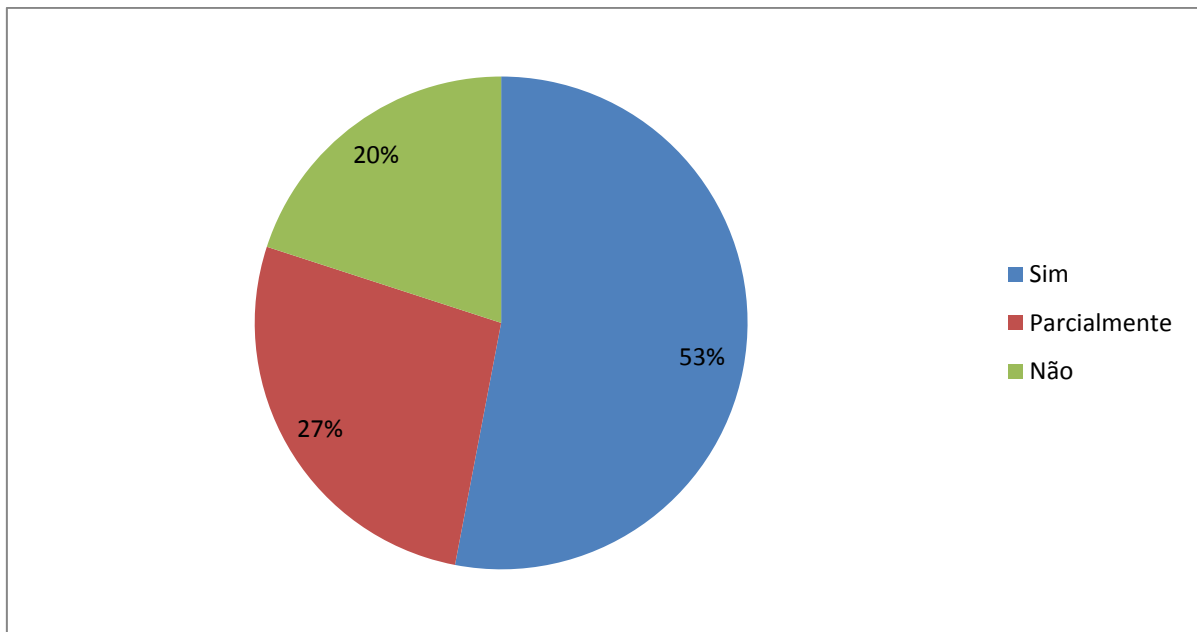


Gráfico 09 – Como mostra o gráfico acima os resultados do trabalho da auditoria interna, e sim algo precioso para tranquilizar os gestores do alto comando da empresa Solução – Maquinas e Equipamentos Ltda.

10- No cenário da organização a auditoria interna desempenha um papel de importância fundamental para a mesma quando identifica riscos e falhas de controles em seus trabalhos?

Gráfico 10

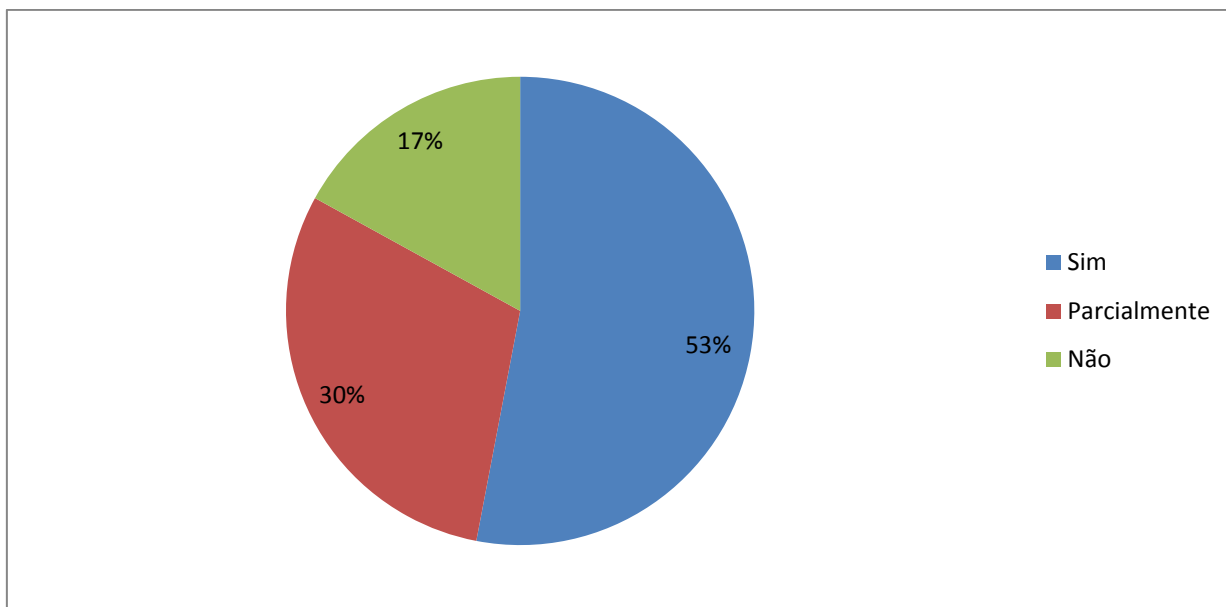


Gráfico 10 – Para a empresa Solução – Maquinas e Equipamentos Ltda a auditoria interna desempenha sim um papel de importância fundamental para identifica riscos e falhas de controles em seus trabalhos.

3.1 Resultado Conclusivo da Pesquisa

A referida pesquisa foi aplicada em 01 organização instalada na cidade de Barreiras, Estado da Bahia, atuantes no ramo de poços artesianos, o método utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo 10 questões com pesquisa de campo.

Depois de feita a coleta de dados, conclui-se que a empresa faz uso da ferramenta salientando ser de grande validade para o desenvolvimento. E que a auditoria interna é de suma importância para as organizações, desempenhando papel de grande relevância, ajudando a eliminar desperdícios,

simplificar tarefas, servir de ferramenta de apoio à gestão e transmitir informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas.

4 REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1998

_____. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1988

AUDIBRA São Paulo, 1995

AUMEIDA, Marcelo. **Auditoria interna**, São Paulo: Atlas, 1996

GARVIN, David A. **Gestão da Qualidade**, São Paulo, 2002

GIL, A.L. **Auditoria Operacional e de Gestão**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2000

_____. **Auditoria da Qualidade**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 1999

IFAC, Federação Internacional de Contadores 1999

INTOSAI, Organização Internacional de Instituições Supremas de Auditoria, 1999

IOB – Temática Contábil e Balanços 2003

PAULA, M.G.M.A. **Auditoria interna**, São Paulo: Atlas, 1999

SÁ, Antônio Lopes de. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1997

_____. **Curso de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1998.